

FROEHLICH, Neila Salete Gheller. **História e tradição em *Terra sonâmbula*, de Mia Couto**. Tangará da Serra, 2011. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, câmpus de Tangará da Serra. Orientação: Agnaldo Rodrigues da Silva.

O objeto desta dissertação é o romance **Terra sonâmbula**, do escritor moçambicano Mia Couto, cuja obra é marcada pela confluência de diferentes elementos. Suas narrativas apresentam, de um lado, um fundo histórico marcado por episódios relacionados à guerra civil moçambicana; de outro, aparecem os elementos insólitos que dizem respeito ao mito, ao imaginário e à tradição. Nesse sentido, a pesquisa indica caminhos aos processos de (re)construção da história e da tradição, a fim de compreender, partindo da ficção desse autor aspectos de um determinado momento histórico e literário de Moçambique. A obra escolhida como *corpus* localiza-se nas produções literárias caracterizadas pela reconstrução de uma cultura ancestral em moldes modernos em que se fazem presentes o diálogo entre o velho e o novo, o real e o imaginário, a escrita e a oralidade, o sonho, a esperança e a memória. Enfoca-se a problemática da identidade que se constrói miticamente e que se mistura na forma criativa de narrar de Mia Couto. Nessa direção, o trabalho discute, através da atribuição de sentidos feita à narrativa estudada, como

DISSERTAÇÕES - Resumos

a história e a tradição se fazem presentes no romance proposto, partindo dos procedimentos literários que têm como base a escrita ficcional. O romance também oferece outros sentidos a velhos arquétipos, trazendo à modernidade um novo indicativo para a produção do gênero por meio de um trabalho singular da linguagem, em uma das mais poéticas epopeias de Mía Couto.

Palavras-chave: Mía Couto. Moçambique. História. Tradição.